

UME PEDRO II

SÉRIE: 7º A, B e C

Linguagem: Artes Plásticas

Professor: Maria do Socorro Chaves Hernandes

NOME DO ALUNO: _____ Nº _____ SALA: _____

Período: 1º/03/2021 a 12/03/2021

ORIENTAÇÕES GERAIS: LER COM ATENÇÃO e RESPONDER

ARTE AFRICANA

Compreende-se por arte africana à totalidade de expressões artísticas, presentes no continente africano sobretudo na região subsaariana.

A África é grandiosa, tanto em termos geográficos, como em diversidade cultural. São muitos países que a compõe.

Dessa forma, suas populações possuem particularidades e costumes diferentes, que se refletem na arte produzida por elas.

De qualquer maneira, existem algumas características que se mantêm nas manifestações artísticas desses povos.

ARTE AFRICANA NA HISTÓRIA

Podemos dizer que os africanos conseguiram produzir uma arte bastante livre, mas ainda assim preservando o rigor que suas tradições exigiam em busca de um entendimento da espiritualidade e ancestralidade.

A história da arte africana originou-se no período pré-histórico, antes da humanidade inventar a escrita. Suas esculturas mais antigas encontradas, datam de 1.500 a.C., e foram produzidas pela cultura "NOK", na região onde hoje se localiza a Nigéria.



Escultura em terracota - povo Nok(Nigéria) / Máscara - povo africano Dogon(Mali)

Na África subsaariana, o povo "Igbo Ukwu" realizou belos trabalhos em metais, principalmente bronze, além de utilizar a terracota, marfim e pedras preciosas. Mas o material mais utilizado pelos povos africanos certamente foi a madeira, com a qual produziram máscaras e esculturas.

Máscaras africanas

As máscaras são recorrentes na maior parte dos povos da África. Nas várias culturas que lá existem, elas fazem parte do universo artístico e expressivo, além de serem fortes elementos de conexão entre os seres humanos e o mundo espiritual. Elas foram e são

produzidas, na maior parte das vezes, como instrumento de rituais, de maneira que se tornam também disfarces, representações de deuses, de forças da natureza, antepassados e de seres de outro mundo, além de animais.

Outro ponto importante é o fato de essas peças serem criações de uma pessoa especial na comunidade. Lá, os artistas têm a função de produzir máscaras que representem toda a coletividade e não apenas os anseios e inspirações individuais, como no Ocidente.

A influência da África na arte moderna

No final do século XIX e início do século XX, novas bases para a arte ocidental estavam sendo criadas, foram as "vanguardas europeias". Alguns artistas se depararam nesse período com a arte produzida por povos africanos e ficaram impactados, incorporando elementos afros em suas produções.

O artista que usou a arte africana mais intensamente foi o espanhol Pablo Picasso. Esse pintor incluiu referências diretas dessa arte nas obras, sobretudo de máscaras tribais. À esquerda, autorretrato de Picasso, produzido durante sua "fase africana", que



vai de 1907 a 1909. À direita, máscara tribal africana

Picasso foi um dos responsáveis pela criação do movimento cubista, que fragmentava as figuras, trazendo uma nova maneira de enxergar o mundo e representá-lo.

Mas antes da fase cubista, ele esteve mergulhado em inspirações da arte da África e criou muitas obras com alusões africanas, o que o auxiliou a chegar às bases do cubismo.

Certamente, o que impressionou os europeus foi a liberdade, imaginação e capacidade dos povos africanos de relacionar o universo profano com o sagrado, o que foi ao encontro do interesses dos modernistas.

Fontes: Site Toda Matéria /Texto: Laura Aidar Fotos: Cedric Hernandez

ENVIAR PARA O EMAIL DA Professora profsocorroarte@gmail.com ou Whatsapp (13) 988778673.

Perguntas:

- 1- Em que época da história se iniciou a arte africana?
- 2- Quais as funções das "máscaras" na cultura dos povos africanos?
- 3- Porque os europeus se impressionaram com as máscaras africanas, ao ponto delas influenciarem suas obras?